



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

Plano de Ação do(a) Coordenador(a) do Curso

DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Bacharelado em Engenharia de Aquicultura

Coordenador (a): Antonio Glaydson Lima Moreira

Campus: Morada Nova

Período que será implementado: 2026.1 e 2026.2

1. Apresentação

Considerando o contexto de redução progressiva dos estoques oriundos da pesca extrativa e a crescente demanda por pescado como fonte estratégica de proteína de alta qualidade, a aquicultura consolida-se como atividade essencial para o abastecimento alimentar, a geração de emprego e renda, a redução das desigualdades sociais e o fortalecimento do desenvolvimento regional sustentável. Nesse cenário, a formação de recursos humanos qualificados e o incentivo à pesquisa, à inovação e à transferência de tecnologias constituem eixos prioritários para a expansão estruturada e competitiva da atividade aquícola no Brasil, com especial relevância para a Região Nordeste e para o Estado do Ceará.

O presente Plano de Ação para o exercício de 2026 refere-se ao conjunto de atividades a serem desenvolvidas pela Coordenação do Curso de Bacharelado em Engenharia de Aquicultura, em consonância com a Nota Técnica que dispõe sobre as atribuições do coordenador de curso e com o Regimento da Organização Didática (ROD) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). O documento estabelece diretrizes, metas e estratégias voltadas ao fortalecimento acadêmico, administrativo e pedagógico do curso, alinhadas ao Plano de Desenvolvimento Institucional e às políticas de qualidade da Educação Superior.

Atualmente, o curso conta com 50 discentes regularmente matriculados, no semestre 2026.1 foram ofertadas disciplinas dos semestres: s1, s3, s5 e s7), sendo o nono semestre destinado exclusivamente à execução do estágio obrigatório. Nesse contexto, o Plano de Ação de 2026 apresenta-se como instrumento de gestão estratégica, estruturado para sistematizar o cronograma de atividades acadêmicas e administrativas, promover a melhoria

contínua dos indicadores de desempenho, reduzir os índices de retenção e evasão, e aperfeiçoar os processos didático-pedagógicos e as atividades práticas.

As ações propostas buscam assegurar uma formação técnica, científica e cidadã de excelência, alinhada às demandas do setor produtivo aquícola, às oportunidades de inovação e empreendedorismo e às necessidades de desenvolvimento socioeconômico regional e nacional. Trata-se, portanto, de um documento orientador que reafirma o compromisso da coordenação com a qualidade, a eficiência da gestão acadêmica e a consolidação do curso como referência na formação de engenheiros de aquicultura.

2. Objetivo geral

O objetivo geral do Plano de Ação é elaborar uma série de ações que venham consolidar o processo de ensino e aprendizagem, viabilizando melhorias que possam reduzir os índices de evasão e retenção, fazendo com que os alunos se sintam mais motivados e conseqüentemente mais proativos no decorrer do curso, o que certamente contribuirá com uma formação mais adaptada às necessidades do mercado e de trabalho, assim como do cenário empreendedor brasileiro.

3. Objetivos específicos

Conduzir as ações referentes as funções acadêmicas, gerenciais e institucionais conforme as orientações determinadas na nota técnica N° 004/2018/PROEN/REITORIA e apresentadas no quadro no tópico 4 deste plano:

- ✓ Enviar para o DES e PROEN o PPC do curso atualizado e alinhando com o campus Aracati.
- ✓ Realizar reuniões mensais com as turmas em busca da detecção de problemas com antecedência, para que as ações cabíveis sejam mais eficientes.
- ✓ Articular com o setor produtivo o Programa de Estágios de Férias e/ou obrigatórios, que podem aproximar os alunos da área específica do curso desde o primeiro semestre do curso.
- ✓ Mediar com o apoio da Coordenação Técnico-Pedagógica problemas eventuais que possam ocorrer entre docentes e discentes no âmbito do curso.
- ✓ Promover e organizar palestras temáticas com a participação de profissionais e pesquisadores externos de reconhecida competência técnica e notório saber na área de Aquicultura.
- ✓ Incentivar e oficializar a realização de aulas práticas nos laboratórios.
- ✓ Incentivar a elaboração e participação em projetos de pesquisa, com bolsas previstas em editais ou através do programa Bolsistas Voluntários.
- ✓ Organizar e executar a Semana da Aquicultura, semana temática que terá sua sétima edição, com a participação efetiva de docentes, discentes, produtores e fornecedores de insumos. Dentro do evento, tem por objetivo a submissão e apresentação de trabalhos.
- ✓ Organizar e executar Seminário sobre biossegurança e inovações na cadeia produtiva do camarão.

- ✓ Ofertar vagas de turmas extras em contra turno, para combater a retenção.
- ✓ Incentivar a monitoria através de bolsas ou voluntariado, o que além de auxiliar alunos com dificuldades, contribui para a formação curricular dos monitores.
- ✓ Viabilizar a participação de alunos em eventos acadêmicos.
- ✓ Garantir a realização das reuniões de NDE e Colegiado, conforme exigência legal.
- ✓ Cobrar o preenchimento e divulgação dos diários dos docentes, para que os alunos possam acompanhar sua frequência, notas e materiais de aula.

4. Cronograma de Execução

Ação	Período	Indicador de desempenho
Enviar para o DES e PROEN o PPC do curso atualizado e alinhando com o campus Aracati.	Até 31 de março	Atas das reuniões do colegiado e NDE; Submissão do PCC.
Realizar reuniões mensais com as turmas em busca da detecção de problemas com antecedência, para que as ações cabíveis sejam mais eficientes.	Permanente	Apresentação das demandas nas reuniões pedagógicas e de colegiado.
Articular com o setor produtivo o Programa de Estágios de Férias e/ou obrigatórios, que podem aproximar os alunos da área específica do curso desde o primeiro semestre do curso.	Julho e dezembro	Quantidade de alunos estagiando.
Mediar com o apoio da Coordenação Técnico-Pedagógica problemas eventuais que possam ocorrer entre docentes e discentes no âmbito do curso.	Permanente	Verificação dos documentos de registros dos atendimentos marcados via canal de comunicação disponibilizado.
Promover e organizar palestras temáticas com a participação de profissionais e pesquisadores externos de	Permanente	Listagem de número de participantes.

reconhecida competência técnica e notório saber na área de Aquicultura		
Incentivar e oficializar a realização de aulas práticas nos laboratórios.	Permanente	Registro no SUAP.
Incentivar a elaboração e participação em projetos de pesquisa, com bolsas previstas em editais ou através do programa Bolsistas Voluntários.	Permanente	Quantidade de projetos e alunos inscritos na plataforma NL e trabalhos submetidos, aprovados e publicados em eventos acadêmicos.
Organizar e executar a Semana da Aquicultura, semana temática que terá sua sétima edição, com a participação efetiva de docentes, discentes, produtores e fornecedores de insumos. Dentro do evento, tem por objetivo a submissão e apresentação de trabalhos.	Fevereiro a agosto	Listagem de número de participantes e certificados confeccionados
Organizar e executar Seminário sobre biossegurança e inovações na cadeia produtiva do camarão.	Fevereiro a agosto	Listagem de número de participantes e certificados confeccionados
Ofertar vagas de turmas extras em contra turno, para combater a retenção	Fevereiro e julho	Número de matrícula realizada por alunos retidos.
Incentivar a monitoria através de bolsas ou voluntariado, o que além de auxiliar alunos com dificuldades, contribui para a formação curricular dos monitores.	Permanente	Número de alunos atendidos.
Viabilizar a participação de alunos em eventos acadêmicos.	Permanente	Participação dos alunos nos eventos.
Garantir a realização das reuniões de NDE e Colegiado, conforme exigência legal	Bimestral	Atas assinadas contendo os assuntos discutidos de forma sequenciada.

Cobrar o preenchimento e divulgação dos diários dos docentes, para que os alunos possam acompanhar sua frequência, notas e materiais de aula.	Permanente	Diários devidamente preenchidos dentro dos prazos estipulados pelo ROD.
---	------------	---

5. Avaliação do Plano de Ação de Coordenador de Curso

A avaliação do plano de ação dar-se-á através da apresentação do relatório final (no final do semestre letivo 2026.2). O relatório será construído, essencialmente, considerando os seguintes aspectos:

- Iniciada: a ação teve início, está dentro do prazo, mas ainda não foi concluída;
- Prevista: a ação não teve início, mas poderá ser executada dentro do prazo;
- Atrasada: a ação será executada, mas fora do prazo de cumprimento;
- Concluída: a ação foi executada e concluída dentro do prazo;
- Cancelada: a ação não será mais executada (excluída do plano de ações).
- Justificativas: Serão incluídas justificativas para ações atrasadas e/ou canceladas, bem como observações que se façam necessárias. Por meio da análise deste Plano de Ação e dos relatórios produzidos, será possível verificar se os objetivos foram alcançados, bem como a necessidade da definição de ações corretivas ou providências para que os desvios significativos sejam minimizados ou eliminados.



Coordenador de Curso de Bacharelado em Engenharia de Aquicultura
SIAPE – 1959499
IFCE – Campus Morada Nova